



## CUIDADO MATERNAL EM PSEUDOESCORPIÕES SOCIAIS DO CERRADO BRASILEIRO

Alinne Ferreira Silva Tizo (1); Jéssica Silva dos Reis (2); Everton Tizo-Pedroso (3)

(1) Universidade Estadual de Goiás – [alinneftizo@gmail.com](mailto:alinneftizo@gmail.com); (2) Universidade Estadual de Goiás – [reisbio@yahoo.com.br](mailto:reisbio@yahoo.com.br); (3) Universidade Estadual de Goiás – [tizopedroso@ueg.br](mailto:tizopedroso@ueg.br)

O cuidado parental cooperativo geralmente ocorre entre grupos de indivíduos geneticamente relacionados. A cooperação entre indivíduos não reprodutores gera benefícios de aptidão tanto para a prole quanto para o grupo como um todo. Estes benefícios devem mediar, por meio da seleção natural, a socialidade em diferentes artrópodes. Entre os pseudoescorpiões, poucas espécies são gregárias ou vivem em sociedades cooperativas. No cerrado, uma espécie de pseudoescorpião constitui colônias, com dezenas de indivíduos. A espécie *Paratemnoides nidificator* constitui colônias cooperativas (com fêmeas reprodutoras e não reprodutoras) sob a casca áspera de árvores vivas. Investigamos as implicações do cuidado materno cooperativo para a sobrevivência dos jovens, testando a hipótese que as fêmeas auxiliares aumentam as taxas de sobrevivência da prole da colônia. Os experimentos avaliaram os efeitos da presença de auxiliares nas escolhas reprodutivas das fêmeas reprodutoras e na sobrevivência da ninhada. Ninfas sob os cuidados de fêmeas auxiliares tiveram maior sobrevivência do que as ninfas em ninhadas com a presença apenas da mãe como único indivíduo adulto. Além disso, a incidência de canibalismo foi menor nas ninhadas com a presença das fêmeas auxiliares. Um experimento adicional confirmou que as fêmeas são capazes de identificar seu próprio saco de ninhada, quando expostas a condição de escolha entre a sua bolsa se cria e bolsas de fêmeas não aparentas. Por fim, colônias experimentais constituídas por ninhadas mistas foram menos coesas e mais propensas ao canibalismo. O cuidado maternal em pseudoescorpiões sociais do cerrado brasileiro não apenas expande a compreensão da biologia desses aracnídeos, mas também pode oferecer uma perspectiva sobre toda a complexidade do comportamento parental.

Palavras-chave: Arthropoda, Arachnida, Pseudoscorpiones, Comportamento Social, Evolução.